

## **O VOCABULÁRIO DE ARTHUR DE SALLES: AS PALAVRAS QUE ENGENDRAM O DISCURSO SOBRE O RECÔNCAVO BAIANO**

*Rosinês de Jesus Duarte (UFBA)*  
[rosiart20@yahoo.com.br](mailto:rosiart20@yahoo.com.br)

O estudo da obra do poeta baiano Arthur de Salles possibilitou a organização de um vocabulário formado a partir da junção aleatória de Glossários, produzidos por pesquisadores que tiveram o referido poeta como tema de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia. Fez-se uma análise prévia das lexias que compõem o vocabulário, possibilitando a visualização de microcampos discursivos, ou seja, grupos de lexias que convergem para a instauração de discursos dentro da obra do autor. Devido à heterogeneidade desse vocabulário, é possível identificar microcampos discursivos que podem revelar diversos elementos, tais como: biografia, influências literárias, cenário de composição da obra etc. No presente trabalho, pretende-se analisar as lexias que compõem o que por hora denomina-se a sua cena da enunciação. Essa cena na produção do bardo pode ser composta por vários cenários: o Recôncavo, a Cidade da Bahia, a região semi-árida ou mesmo a solidão de sua "Turrus Erbunea". Dessa forma, é possível reconfigurar o recôncavo e a Cidade da Bahia, bem como documentar a língua, através do léxico utilizado pelo autor no período compreendido entre 1901 e 1940. Feito isso, poder-se-á delinear o Vocabulário de Arthur de Salles, enquanto documento da memória cultural e linguística de um Recôncavo histórico, permeado por um conhecimento holístico que singulariza a produção do poeta nesse período. Palavras-chave: Vocabulário. Arthur de Salles. Lexicologia. Recôncavo baiano.